

Mãos ao alto: **R\$ 3,20** é um assalto!

O governador Alckmin e o prefeito Haddad aumentaram as passagens. Desde ontem, as tarifas do metrô, trens e ônibus subiram para R\$ 3,20

É um verdadeiro assalto aos nossos bolsos! O reajuste está muito acima da inflação acumulada. Em 1995, a passagem do metrô custava R\$ 0,80. Se fosse corrigida pela inflação do período, teria de ser hoje de R\$ 1,97. Os usuários do metrô estão sendo lesados em R\$ 1,23!

Já a tarifa do ônibus era de R\$ 0,50 em 1994. Deveria custar R\$ 1,71 hoje. A prefeitura de São Paulo e as empresas de ônibus embolsam R\$ 1,49 da passagem.

Mais uma vez, a população é prejudicada pelos governantes. As tarifas do transporte público deveriam e poderiam ser menores.

Pela suspensão dos reajustes!

Os metroviários querem tarifas justas. Para isso, o Sindicato dos Metroviários promove uma petição contra o aumento apresentado ao Ministério Público. **Veja em: www.metroviarios.org.br**

Também apoiamos o ATO PÚBLICO que será realizado no dia 6 de junho, às 17h, em frente ao Teatro Municipal, contra o aumento.



Se Alckmin não negociar, os serviços essenciais

VÃO PARAR!

GREVE marcada para **AMANHÃ**, dia 4/6



Fotos: arquivo/Sindicato dos Metroviários

Hoje, metroviários, ferroviários e trabalhadores da Sabesp e Cetesb negociam com o governo estadual. Os trabalhadores estão em campanha salarial e esperam responsabilidade por parte do governo Alckmin e o atendimento de suas justas reivindicações

A noite, esses trabalhadores dos serviços públicos farão assembleias que poderão confirmar as já decretadas greves a partir de amanhã (4 de junho, terça-feira).

Alckmin recebeu para 2013 um reajuste de 10,3%, seu salário agora é de R\$ 20.662,00, livre de aluguel,

água, luz, transporte e até alimentação. O vice-governador e os secretários também receberam o reajuste.

Enquanto aumentaram seus próprios salários em 10,3%, oferecem pouco mais da metade do índice para os trabalhadores.

Se amanhã a cidade parar, o responsável será o governador Alckmin.

Desafio ao governo: catracas livres

Novamente, nos colocamos à disposição para trabalhar, em caso de greve. Caso o Metrô e o governo estadual concordem, podemos transportar a população, com as catracas liberadas. Ou seja, os usuários não pagariam a passagem.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA:



Sindicato dos Eletricitários de São Paulo



Produção: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000. Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233

Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br. Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro, MTb 25.888-SP. Ilustração: Márcio Baraldi. Acesse: www.metroviarios.org.br - Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP